

Eng.º João José Carvalho Ghira - Nota Biográfica

Natural do Cartaxo a sua família tinha uma forte ligação à agricultura e foi uma referência no setor do vinho, tendo percorrido um longo e marcante percurso nesta área, contribuindo em muito, para o incremento de maior qualidade e afirmação dos vinhos nacionais.

Eng.º Agrónomo (ISA) iniciou funções técnicas em 1972, no então CNEV/Centro Nacional de Estudos Vitivinícolas, criado em 1966, em Dois Portos, atualmente Estação Vitivinícola Nacional/INIAV, onde trabalhou em investigação e desenvolvimento experimental, até 1983, colaborando no desenvolvimento de ações programáticas, tendo publicado diversos trabalhos individualmente ou em co-autoria.

Prestou assessoria em diversos gabinetes do Governo, na área da Agricultura (1983-1986); Teve louvores públicos concedidos pelo Secretário de Estado da Alimentação (1984), pelo Secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas (1985) e pelo Ministro da Agricultura (1992).

Entretanto, em 1 de Janeiro de 1986, quando da adesão de Portugal à Comunidade Europeia, surgiram novas perspetivas na economia portuguesa e foi nesse contexto que a então Junta Nacional do Vinho- **JNV** foi extinta e substituída por um novo organismo designado por **Instituto da Vinha e do Vinho** (Decreto-Lei nº. 304/86, de 22.Set.).

E foi durante este importante período de criação e implementação do IVV,I.P. que foi nomeado pelo Governo, na 1ª Presidência do IVV, para o cargo de Vice-Presidente (1986-1987) e na 2ª, 3ª e 4ª Presidências, para o cargo de Presidente, criado pelo Decreto-Lei nº. 304/86, de 22 de Setembro e dando assim resposta à importância que o sector vitivinícola detinha na agricultura portuguesa, pois há muito que era manifestada a conveniência de existir um único organismo com ação sobre a vinha e o vinho.

No decurso deste período, incrementou a ligação da vinha ao vinho, contribuindo para evolução qualitativa do vinho nacional, incrementando a política das regiões produtoras de uvas e vinhos de qualidade, bem como a divulgação junto dos operadores, das mudanças a ser implementadas, bem como das medidas e ajudas comunitárias previstas para o setor.

Por inerência do cargo de Presidente, foi durante 5 anos, o Delegado Nacional à então OIV (Office Internationale de la Vigne et du Vin), atual Organização Internacional da Vinha e do Vinho, participando em diversas reuniões técnicas bem como nos Comex e Assembleias Gerais da Organização, em Paris.

Mais tarde, foi eleito Coordenador do Grupo de Peritos de Economia da CNOIV e foi eleito em Paris para a Presidente do “Groupe d’Experts Analyse des Marchés et des Filières Vitivinicoles” que exerceu durante um mandato de 3 anos. Posteriormente, foi nomeado representante do Estado como Presidente da CVR de Alenquer Arruda e Torres Vedras, da CVR de Óbidos e da CVR da Alta-Estremadura. No âmbito da legislação sobre os vinhos com Indicação Geográfica/Vinho Regional, promoveu a criação da CIVE - Comissão Interprofissional dos Vinhos da Estremadura - a atual “Lisboa”, tendo sido eleito seu Presidente. Com a alteração do regime jurídico da Lei-quadro das regiões demarcadas vitivinícolas (Lei n.º 8/85, de 4 de Junho), foi publicado o DL nº 212/2004, de 23.Agosto, em vigor. O reforço de atribuições das CVR levou a alguma

concentração, designadamente no caso de “Lisboa”, de modo a obter dimensão crítica, economias de escala e meios humanos e técnicos para o exercício cabal das suas competências. E foi já neste âmbito que o Eng.º João Ghira foi eleito Presidente do Conselho Geral e da Comissão Executiva da CVR Lisboa, em Novembro de 2000.

Desempenhou diversos cargos - Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ViniPortugal, da ANDOVI (Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícolas) e da ARVVO (Associação da Rota do Vinha e do Vinho do Oeste).

Fez parte de diversas Organizações, designadamente dos Colóquios Vitivinícolas da Estremadura Organizados pela então CVR da Estremadura e Associação Portuguesa de Horticultura (2003, 2005, 2008). Sócio fundador da Associação Portuguesa de Enologia, bem como da LASVIN – Liga dos Amigos da Saúde do Vinho e Nutrição, Membro Fundador da Sociedade Portuguesa de Viticultura e Enologia (31.05.1999) e Membro de diversas Associações da classe.

Entre as suas obras editadas, destacam-se “Os Vinhos da Estremadura”(2004), Nº 8 da Enciclopédia dos Vinhos de Portugal, publicado por Chaves Ferreira-Publicações S.A., bem como “Entre o Mar e Montejunto” – As Quintas e os Vinhos, (Nov.2006), editado por Livrododia, Lda. Efetuou em 2000, a revisão técnica da obra “Le Livre du Vin”, de Thierry Desseauve, editado por Chaves Ferreira-Publicações S.A.

Fundador e Grão-Mestre da “Colegiada dos Enófilos de S. Vicente” em 1989 - Confraria Báquica de âmbito nacional. Foi um dos principais obreiros da organização em Junho de 1994, do “Encontro Mediterrânico de Confrarias Báquicas”, iniciativa inserida no âmbito de “Lisboa 94 Capital Europeia da Cultura” que contou com a participação de 24 Confrarias Nacionais e 9 Estrangeiras. Em 1998, assumiu a Organização em Lisboa, da extensão do 35º Congresso Mundial das Confrarias Báquicas (20-27.06.98) a 27 de junho, quando do 23º Congresso Mundial da OIV, iniciativa que contou com a participação de largas centenas de Confrades de Confrarias Báquicas de todo o mundo. Como Grão-Mestre da Colegiada, apadrinhou (1991) a “Confraria dos Enófilos do Alentejo”. Membro fundador da “Confraria dos Enófilos da Estremadura” e Confrade Honorário da “Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos”.